

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DE BH CAI EM SETEMBRO

Setembro de 2025

O Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), calculado pela Fundação IPEAD, caiu **1,89%** em **setembro de 2025** em relação ao mês anterior. O índice agora marca **41,55** pontos (Tabela 1), em uma escala que varia de 0 a 100. O ICC-BH acumula **queda** de 4,73% em 2025, e acumula **alta** de 3,90% nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Tabela 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), setembro/2025

ICC GERAL

41,55



Queda: **-1,89%**

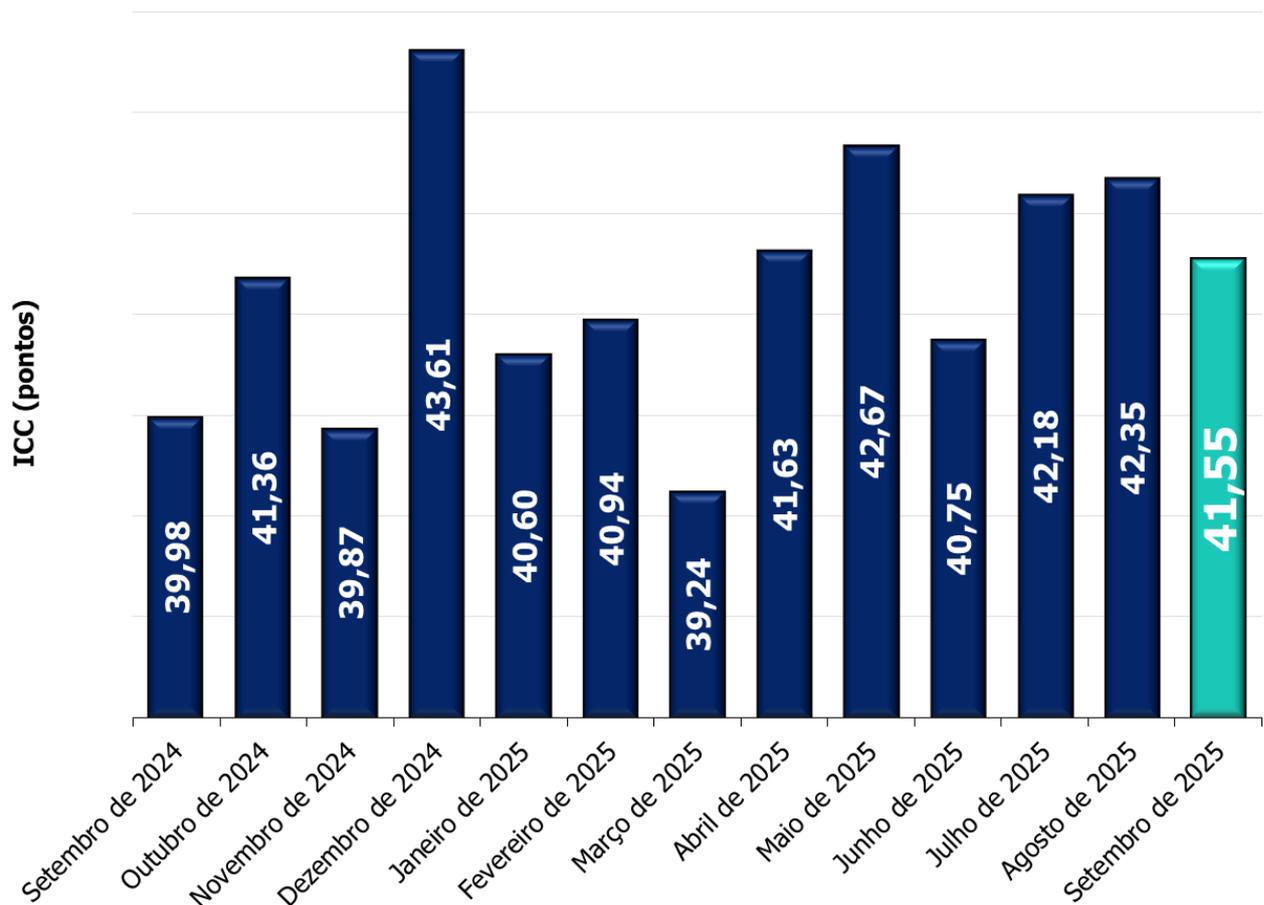
Categoria	Índice em pontos	Variação (%) Set25/Ago25
EXPECTATIVA ECONÔMICA	33,68	-2,59
Situação Econômica do País	32,28	-0,91
Inflação	27,81	6,75
Emprego	39,33	-8,01
EXPECTATIVA FINANCEIRA	51,05	-1,33
Situação Financeira da Família Atual	57,57	-2,99
Situação Financeira da Família em relação ao passado	50,69	-0,17
Pretensão de Compra	36,47	3,68

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A queda do ICC-BH em setembro é explicada pela piora na percepção da população sobre quatro dos seis componentes do índice. A pesquisa captou queda da confiança em relação ao *Emprego* (-8,01%), à *Situação Financeira da Família Atual* (-2,99%), à *Situação Econômica do País* (-0,91%) e à *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (-0,17%), conforme ilustrado no Tabela 1. Por outro lado, houve melhora na confiança quanto à *Inflação* (6,75%) e a *Pretensão de Compra* (3,68%).

Quatro dos seis componentes presentes no índice está abaixo de 50 pontos, limiar entre pessimismo e otimismo da população. Como ilustrado no Tabela 1, os componentes que estão com a percepção acima de 50 pontos são a *Situação Financeira da Família Atual* e a *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado*.

Gráfico 1: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH) setembro/2024 a setembro/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica do País (IEE)** recuou 2,59% em setembro. A piora em relação ao *Emprego* (-8,01%) e à *Situação Econômica do País* (-0,91%), foram os principais destaques negativos. O **Índice de Expectativa Financeira da Família (IEF)** recuou 1,33% em relação a agosto de 2025. Essa queda foi impulsionada pela *Situação Financeira da Família Atual* (-2,99%) e pela *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (-0,17%).

Tabela 2: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH), setembro/2025

41,55 Pontos

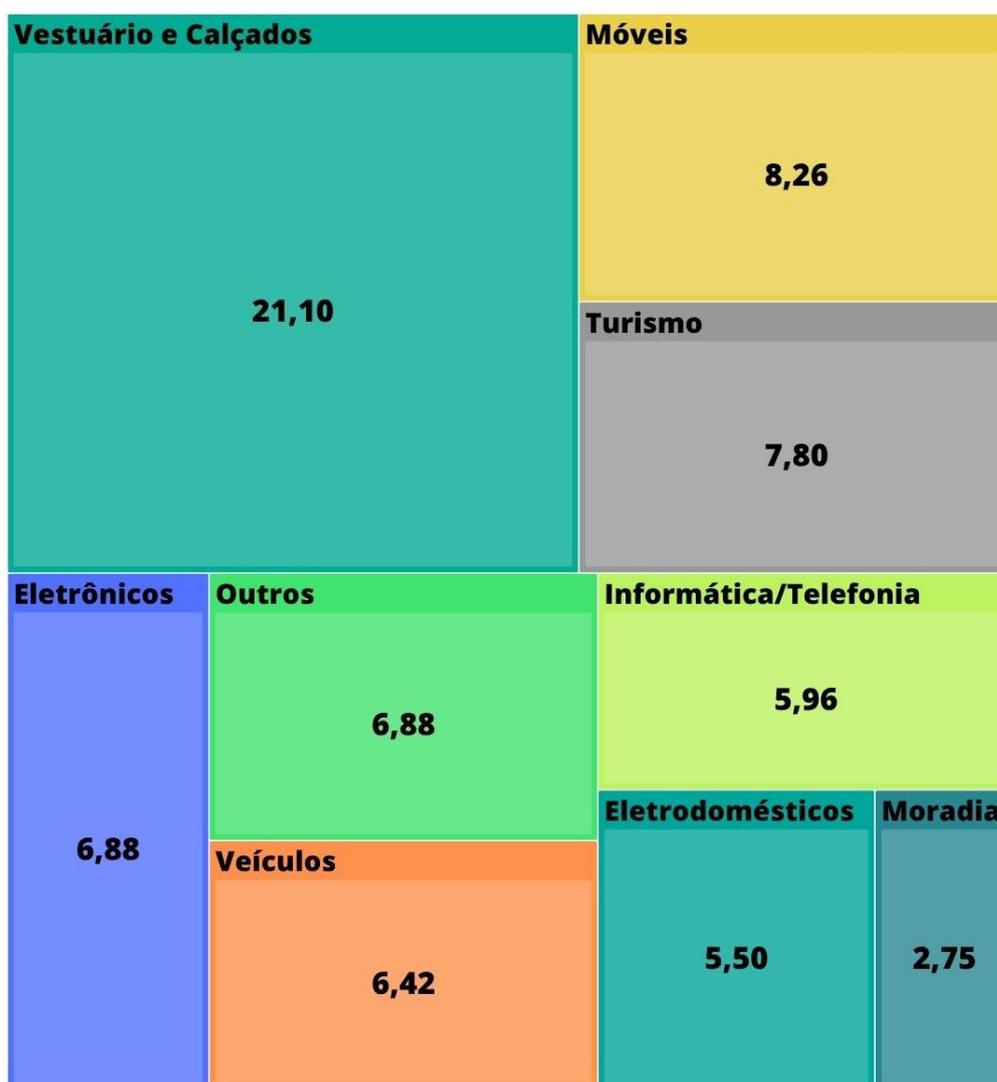


Categoria	Variação (%)		
	Mês	Ano	(2025 / 2024)
ICC GERAL	-1,89	-4,73	3,90
EXPECTATIVA ECONÔMICA	-2,59	-3,94	13,09
Situação Econômica do País	-0,91	5,88	13,25
Inflação	6,75	-5,41	5,43
Emprego	-8,01	-9,25	17,45
EXPECTATIVA FINANCEIRA	-1,33	-5,34	-2,38
Situação Financeira da Família Atual	-2,99	-5,56	-2,26
Situação Financeira da Família em relação ao passado	-0,17	0,19	-1,42
Pretensão de Compra	3,68	-10,38	-3,88

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa também apresenta os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. No Gráfico 2, observa-se que *Vestuário e Calçados* (21,10%) e *Móveis* (8,26%) foram os mais citados em termos de pretensão de compras para setembro de 2025.

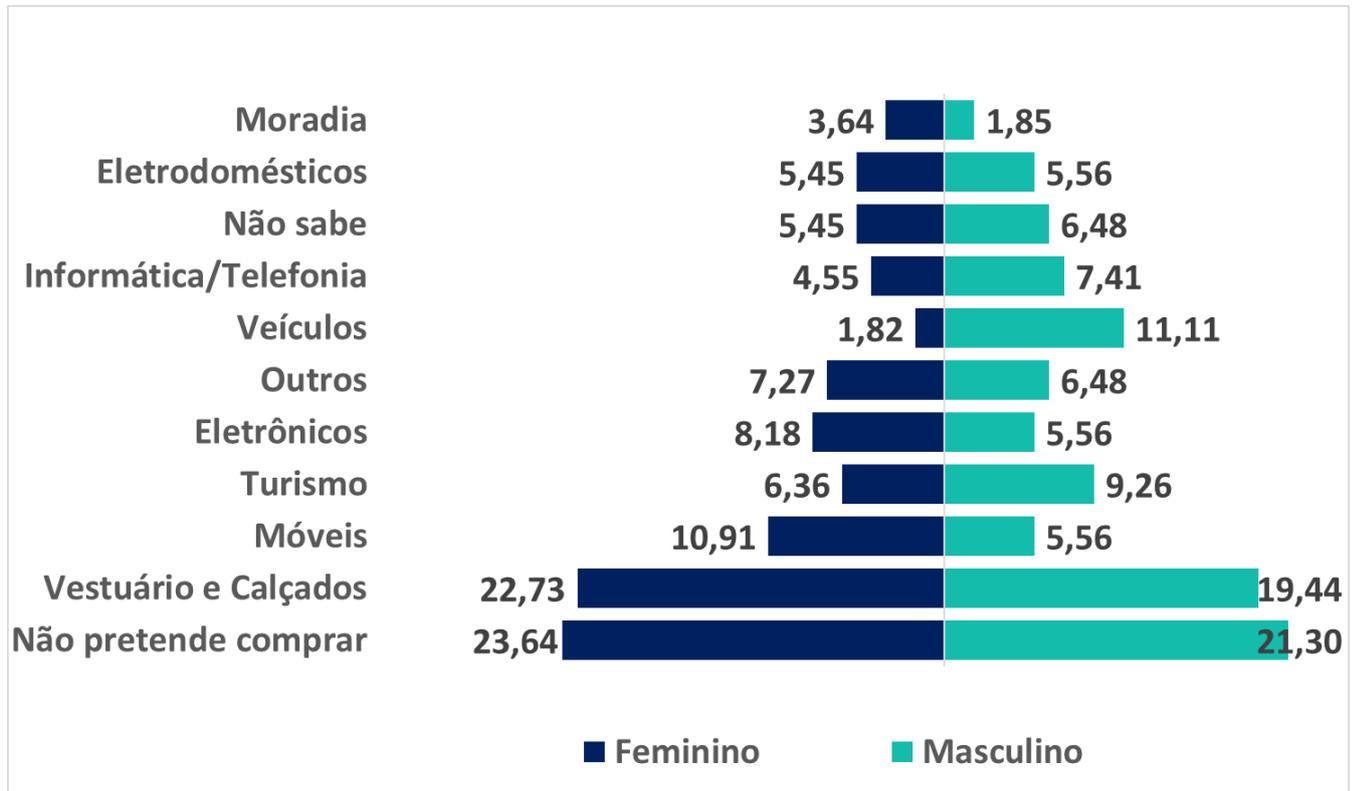
Gráfico 2: Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, setembro/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é menor em comparação à dos homens, 70,91% e 72,23%, respectivamente. As mulheres entrevistadas frequentemente mencionaram os segmentos de *Vestuário e Calçados*, *Móveis* e *Eletrônicos* como principais escolhas para compras no futuro próximo (Gráfico 3). Já os homens citaram mais *Vestuário e Calçados*, *Veículos* e *Turismo*.

Gráfico 3: Pretensão de compra por sexo, setembro/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 218 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de setembro é derivado de entrevistas conduzidas entre 04/09/2025 e 29/09/2025. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.